

1 TENDÊNCIAS EM MATÉRIA DE CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZA

Esta nota metodológica acompanha o relatório ***“Riqueza sem controle, democracia em risco. Por que a América Latina e o Caribe precisam de um novo pacto fiscal”***. A nota explica os cálculos elaborados pela Oxfam para o relatório nas seguintes áreas:

- Tendências em matéria de polarização da riqueza.
- Distribuição da riqueza entre os bilionários da região.
- Evolução dos sistemas tributários a nível regional e da sua arrecadação efetiva.
- Emissões de CO2 pelo 1% mais rico da região em comparação com os 50% mais pobres.
- Estimativa da arrecadação por medidas tributárias específicas e destino potencial dos recursos adicionais.

Documentamos as fontes e os métodos de cálculo para cada uma dessas áreas.

A maior parte das informações utilizadas pela Oxfam em seus cálculos provém de fontes de dados abertas. Indicamos as fontes onde os dados podem ser consultados e baixados.

No relatório, usamos o ponto (".") como separador de milhares e a vírgula (",") como separador de decimais.

2 DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA ENTRE OS BILIONÁRIOS DA REGIÃO

FONTE DE DADOS

A Forbes publica em seu site uma lista com a classificação do valor líquido da riqueza dos bilionários do mundo. Essa lista é anual, mas também diária (Real Time Ranking of billionaires). Para esta análise, a Oxfam utilizou os dados publicados em 30 de novembro de 2025.

Para medir a flutuação da riqueza em termos reais, os valores monetários foram deflacionados utilizando o Índice de Preços ao Consumidor para todos os Consumidores Urbanos (CPI-U) do Bureau of Labor Statistics dos Estados Unidos, que utiliza como ano base o período 1982-1984.

Para comparar a riqueza com o salário mínimo diário médio da região, foi utilizado o cálculo da Bloomberg Línea sobre os salários mínimos nos países latino-caribenhos em julho de 2025.

Forbes, lista de bilionários atualizada diariamente <https://www.forbes.com/real-time-billionaires/>

CÁLCULOS DA OXFAM

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA LÍQUIDA DOS BILIONÁRIOS DA LAC POR NACIONALIDADE

- Período de referência: 30 de novembro de 2025.
- É apresentada a distribuição da riqueza líquida conjunta entre os 109 bilionários latino-caribenhos por nacionalidade, que ascende a US\$ 622,9 milhões, bem como sua distribuição por gênero, que mostra que as mulheres (20 de 109) não representam nem mesmo um quinto do total.
- O Brasil continua sendo o país com o maior número de bilionários e onde há mais riqueza conjunta de bilionários. O México é o país onde os bilionários são mais ricos, seguidos pelos colombianos e chilenos. Carlos Slim é o homem mais rico do México e da América Latina e do Caribe, bem como um dos vinte mais ricos do mundo.

FLUTUAÇÃO NA RIQUEZA DOS BILIONÁRIOS DESDE 2000

- Período de referência: 2000 – novembro de 2025.
- Compara-se a riqueza conjunta dos indivíduos latino-caribenhos com fortunas acima de US\$ 1 bilhão. Para validar a comparação, os valores monetários foram deflacionados.
- Há mais bilionários e eles estão mais ricos do que antes.
- Além disso, a riqueza líquida cresceu 443% em termos reais.

COMPARAÇÃO DO AUMENTO DA RIQUEZA CONJUNTA DOS BILIONÁRIOS LATINO-CARIBENHOS COM O CRESCIMENTO DO PIB DA REGIÃO EM 2024

- Período de referência: dezembro de 2024 – novembro de 2025 (riqueza acumulada) e dezembro de 2024 (crescimento do PIB regional)
- Em 2024, a riqueza conjunta da região aumentou 2,4%, enquanto que, entre dezembro de 2024 e novembro de 2025, a riqueza dos bilionários aumentou 39,24%.

COMPARAÇÃO DA RIQUEZA MÉDIA DIÁRIA DE UM BILIONÁRIO LATINO-CARIBENHO COM O SALÁRIO MÍNIMO DIÁRIO MÉDIO

- Período de referência: 2000 – novembro de 2025.
- Compara-se o crescimento absoluto da riqueza média diária de um bilionário, estimado como o quociente do crescimento da riqueza por dia entre janeiro de 2000 e novembro de 2025 de todos os bilionários da região entre os 109 bilionários, com o salário mínimo médio diário na região.

- Um trabalhador médio da ALC (com o salário mínimo médio) teria que trabalhar 102 anos para ganhar o mesmo que um bilionário médio em um dia.

% DA RIQUEZA LÍQUIDA DOS BILIONÁRIOS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE POR SETOR

- Período de referência: novembro de 2025.
- As fontes de riqueza indicadas são agrupadas nos seguintes 10 setores: (1) Agroindústria e Alimentos; (2) Comércio e Imobiliário; (3) Conglomerados; (4) Energia e Recursos Naturais; (5) Financeiro e Serviços de Investimento; (6) Indústria e Manufatura; (7) Infraestrutura e Transporte; (8) Mídia e Telecomunicações; (9) Saúde; (10) Tecnologia e Digital.

TRANSFERÊNCIAS DE RIQUEZA POR MEIO DE HERANÇAS NA LAC

- Período de referência: novembro de 2025.
- Para estimar as heranças que poderiam ser transferidas durante as próximas duas décadas, foi considerada a riqueza agregada de todas as pessoas com 70 anos ou mais.
- Em nível global, a Oxfam estima que, nos próximos 15 a 20 anos, serão transferidos pelo menos US\$ 8 trilhões em grandes fortunas, o equivalente a 44,64% de toda a riqueza acumulada pelos super-ricos do mundo. A América Latina e o Caribe são hoje a região do mundo onde a maior proporção da riqueza dos ultra-ricos será herdada nos próximos anos: 62,21%.

3 EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS DA REGIÃO E SUA ARRECADAÇÃO EFETIVA

3.1. EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS A NÍVEL REGIONAL

FONTE DOS DADOS

Todos os anos, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publica a Base de Dados de Estatísticas de Receitas Globais, que fornece dados comparáveis e confiáveis sobre as receitas fiscais de um grande número de países de todas as regiões do mundo. Como parte desse esforço, as Estatísticas de Receitas na América Latina e no Caribe são publicadas anualmente em conjunto pelo Centro de Política e Administração Tributária e pelo Centro de Desenvolvimento da OCDE, pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (ONU-CEPAL), pelo Centro Interamericano de Administrações Tributárias (CIAT) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta base apresenta dados detalhados e internacionalmente comparáveis sobre as receitas tributárias de 27 economias da América Latina e do Caribe, quatro das quais são membros da OCDE, entre 2010 e 2021. Para tornar esses números comparáveis entre diferentes economias e ao longo do tempo, utiliza-se o indicador de receitas tributárias como proporção do produto interno bruto.

OCDE, Estatísticas de Receitas na América Latina e no Caribe.

https://stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=RS_GBL

CÁLCULOS DA OXFAM

NÍVEIS MÉDIOS E DIFERENÇA ABSOLUTA DA ARRECADAÇÃO REGIONAL DE IMPOSTOS POR TIPO COMO PROPORÇÃO DO PIB

- Período de referência: 2022 – 2023.
- Comparam-se os níveis nos anos de 2022 e 2023, bem como as diferenças absolutas em pontos percentuais do produto interno bruto entre ambos os anos, na arrecadação total de impostos e por capítulo, de acordo com a classificação econômica das receitas, conforme os padrões do FMI e da OCDE.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DIRETOS POR TIPO DE IMPOSTO

- Período de referência: 2010 – 2021.
- É apresentada a evolução da arrecadação de impostos diretos, entendidos como aqueles que incidem sobre a manifestação imediata da capacidade econômica de um indivíduo, pelo que estão diretamente associados a um indivíduo ou empresa. Especificamente, são analisados os impostos sobre o rendimento e os ganhos de capital de indivíduos e empresas (1.000), bem como os impostos sobre a propriedade em qualquer de suas formas (4.000).

3.2. ESTIMATIVA DAS ALÍQUOTAS MÉDIAS EFETIVAS DE IMPOSTOS NAS ECONOMIAS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

FONTE DE DADOS

O projeto distribuciones.info explora e baixa dados sobre a distribuição de renda, impostos e transferências na América Latina. Baseia-se em artigos de pesquisa recentes que buscam capturar melhor as camadas mais ricas, que normalmente são mal retratadas nas pesquisas domiciliares. A base de dados de impostos efetivos permite examinar o impacto dos impostos e das transferências na distribuição de renda na região e mostra a composição em percentis das taxas efetivas de impostos por tipo de imposto. As taxas efetivas são estimadas em relação à renda antes dos impostos.

distribuciones.info, Taxas efetivas de impostos.

<https://distribuciones.info/descarga.html>

Taxa média efetiva de impostos nas economias da América Latina e do Caribe

- Período de referência: 2021.
- Para calcular a taxa efetiva média de impostos paga pelos 50% mais pobres e pelos 1% mais ricos da América Latina e do Caribe até 2021, utilizou-se como unidade de observação o per capita do domicílio entre a população total, bem como os números da composição por tipo de imposto. O dado foi obtido calculando-se a média simples regional por percentil e por tipo de imposto. Posteriormente, para cada tipo de imposto, foi calculado o valor médio simples para os percentis 0 a 50 para os 50% mais pobres e o valor médio simples dos quantis 99,1 a 99,9 dentro do percentil 99 para os 1% mais ricos.

Esta nota metodológica foi redigida por Ana Inés Dutari, com a contribuição de Verónica Paz Arauco. A Oxfam agradece a assistência de Emilio del Río e Efrén Pérez de la Mora na elaboração de parte dos dados. Acompanha o relatório *"Riqueza sem controle, democracia em risco. Por que a América Latina e o Caribe precisam de um novo pacto fiscal"*.

Para mais informações sobre os temas abordados neste documento, entre em contato com Verónica Paz Arauco pelo e-mail: veronica.paz@oxfam.org

Esta publicação está sujeita a direitos autorais, mas o texto pode ser utilizado livremente para fins de incidência política e campanhas, bem como no âmbito da educação e da pesquisa, desde que a fonte seja indicada na íntegra. O detentor dos direitos autorais solicita que qualquer uso de sua obra lhe seja comunicado com o objetivo de avaliar seu impacto. A reprodução do texto em outras circunstâncias, ou seu uso em outras publicações, bem como em traduções ou adaptações, poderá ser feita após a obtenção de permissão e pode exigir o pagamento de uma taxa. Entre em contato com policyandpractice@oxfam.org.uk.

As informações contidas nesta publicação estão corretas no momento da impressão.
Publicado pela Oxfam na América Latina e Caribe em janeiro de 2026.

A Oxfam é uma confederação internacional de 20 organizações que trabalham juntas em mais de 90 países, como parte de um movimento global a favor da mudança, para construir um futuro livre da injustiça que é a pobreza. Para mais informações, escreva para qualquer uma das organizações ou visite a página www.oxfam.org

Oxfam Alemanha (www.oxfam.de)
Oxfam América (www.oxfamamerica.org)
Oxfam Austrália (www.oxfam.org.au) Oxfam
na Bélgica (www.oxfamsol.be)
Oxfam Brasil (www.oxfam.org.br)
Oxfam Canadá (www.oxfam.ca)
Oxfam Colômbia (www.oxfamcolombia.org)
Oxfam França (www.oxfamfrance.org)
Oxfam GB (www.oxfam.org.uk)
Oxfam Hong Kong (www.oxfam.org.hk)
Oxfam IBIS (Dinamarca) (www.oxfamibis.dk)

Oxfam Índia (www.oxfamindia.org)
Oxfam Intermón (Espanha) (www.oxfamintermon.org)
Oxfam Irlanda (www.oxfamireland.org)
Oxfam Itália (www.oxfamitalia.org)
Oxfam México (www.oxfammexico.org) Oxfam Nova
Zelândia (www.oxfam.org.nz) Oxfam Novib (Países
Baixos) (www.oxfamnovib.nl)
Oxfam Quebec (www.oxfam.qc.ca)
Oxfam África do Sul (www.oxfam.org.za)
KEDV (Turquia) (<https://www.kedv.org.tr/>)